

Florística de Epífitas Vasculares no Parque Natural Municipal de Sertão, RS

Jamile Deliberal¹, Júlia Loss Ribas¹, Leticia Mesacasa¹, Juliana Marcia Rogalski^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

As epífitas são responsáveis por 10% das plantas vasculares, quase 25.000 espécies, constituindo importante componente da biodiversidade. O Parque Natural Municipal de Sertão (PNMS) apresenta cerca de 500 hectares de Floresta Ombrófila Mista, e está localizado no Município de Sertão, norte do estado do Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo foi identificar as epífitas vasculares que ocorrem no Parque Natural Municipal de Sertão, bem como a distribuição espacial das espécies vasculares. As espécies reprodutivas foram coletadas para elaboração de exsicatas e as espécies não reprodutivas foram mantidas em casa de vegetação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*, para posterior identificação. As epífitas foram observadas diretamente ou empregando-se binóculo. Foram identificadas e coletadas ao todo 55 espécies de epífitas vasculares, pertencentes a 32 gêneros e 12 famílias botânicas: Orchidaceae (18), Piperaceae (8), Polypodiaceae (8), Cactaceae (6), Bromeliaceae (4), Aspleniaceae (2), Blechnaceae (2), Pteridaceae (3). Araliaceae, Commelinaceae, Gesneriaceae e Moraceae apresentaram uma espécie cada. Dentre as espécies registradas 32 foram classificadas como holoepífitas características (59%), 20 como holoepífitas facultativas (36%), duas como holoepífitas acidentais (4%) e uma hemiepífitas secundária (2%). Em relação à escala de ocorrência das espécies, nove foram muito abundantes (16%), 12 abundantes (22%), 13 pouco abundantes (24%), cinco raras (9%) e 16 muito raras (29%). O estudo enfrentou problemas devido à invasão indígena no Parque, o que impossibilitou por um período a coleta de dados. Atualmente os indígenas encontram-se nas proximidades do PNMS, pois reivindicam a área. Dentre as espécies amostradas 18 estão ameaçadas de extinção e 17 fazem parte da Lista do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFLORA) e 10 da Lista da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), demonstrando a importância da manutenção dessa área de conservação das epífitas. O número de espécies registrado pode ser considerado alto para Floresta Ombrófila Mista. As espécies registradas pertencem, na sua maioria, às famílias tipicamente epifíticas, sendo também as que apresentam maior riqueza nessa formação.

Palavras-chave: Biodiversidade. Unidade de conservação. Espécies ameaçadas.